

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

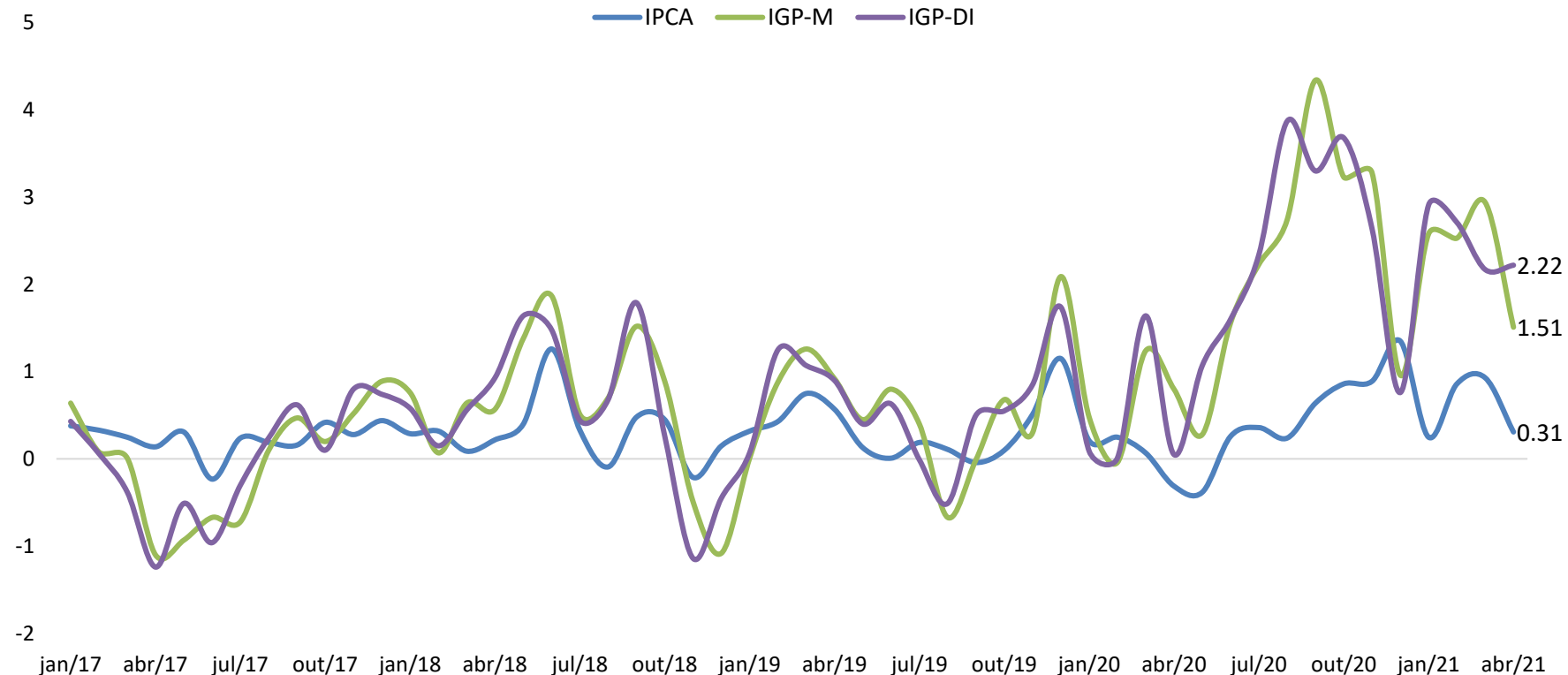
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

No mês de abril de 2021 a inflação oficial, medida pelo o IPCA, desacelera e registra índice de 0,31% (Gráfico 01). O comportamento dos índices da FGV foi heterogêneo. O IGP-M saiu de 2,94% em março para 1,51% em abril, o que representou queda de 1,43 ponto percentual. O IGP-DI, por sua vez, avança para 2,22% em abril, 0,05 ponto percentual maior que os 2,17% de março.



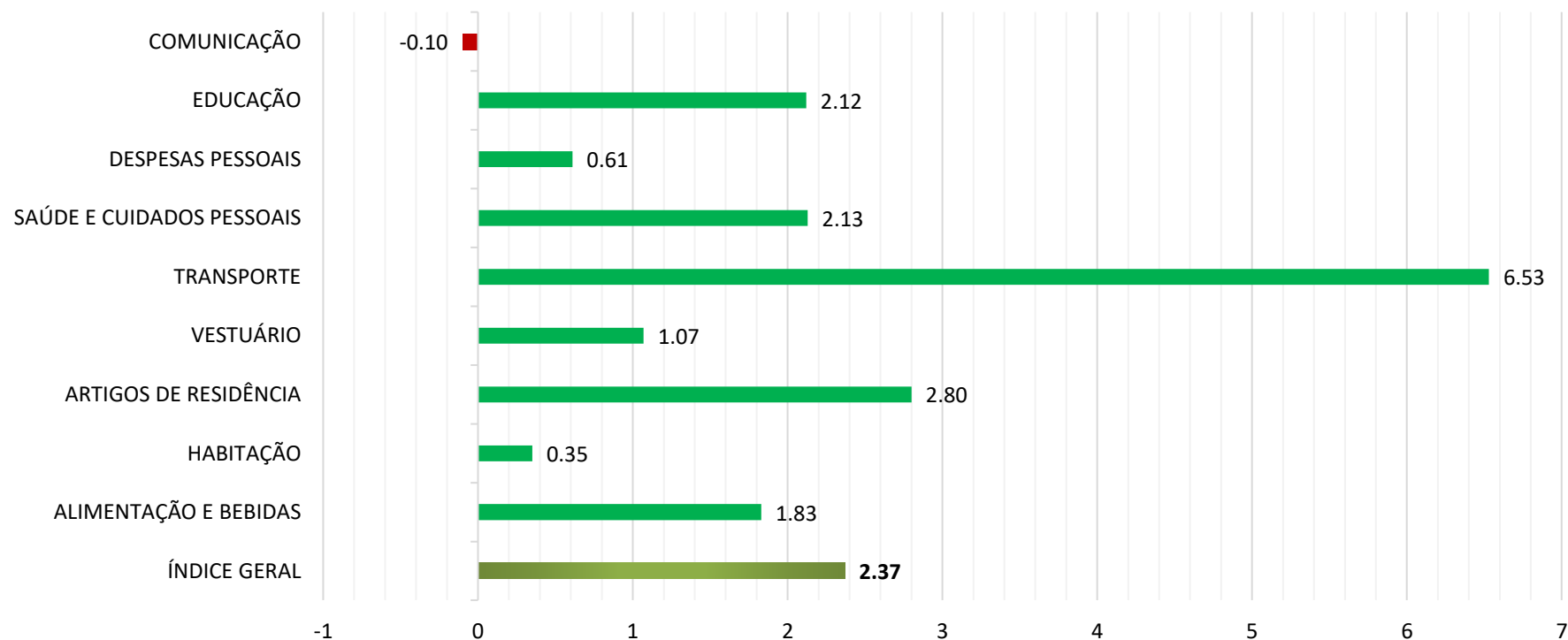
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No quadrimestre de 2021, a inflação oficial foi 2,37%. O segmento de transporte registrou inflação de 6,53%. O setor artigos de residência apresentou inflação de 2,80% (Gráfico 02). Os preços de do setor de comunicação caíram 0,10%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-abr /2021



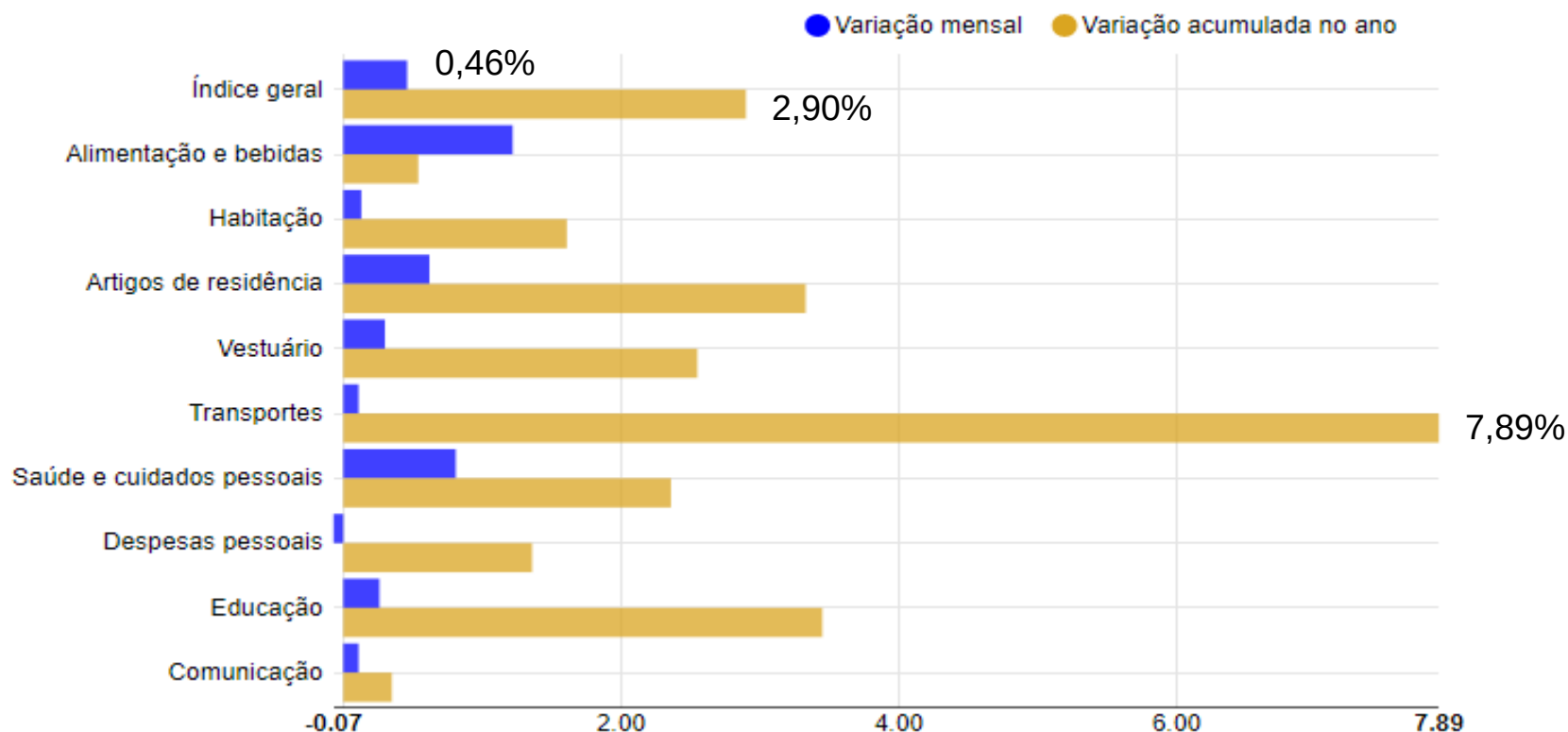
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2021 foi 0,46%. No mês, o segmento de alimentação e bebidas apresentou o maior índice, 1,22% (Figura 01). No acumulado de janeiro a abril de 2021 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 2,90%, sendo o item transportes com maior alta, 7,89%.

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, abril/2021.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio, em 14/05/2021, com valor de R\$ 5,27 por dólar americano fechou com queda de 2,56% em relação ao valor de 03/05, R\$ 5,41. No comparativo anual houve queda nominal de 11,28% na taxa de câmbio, tendo em vista que em 14/05/2020 o dólar foi cotado a R\$ 5,94 (Gráfico 03).

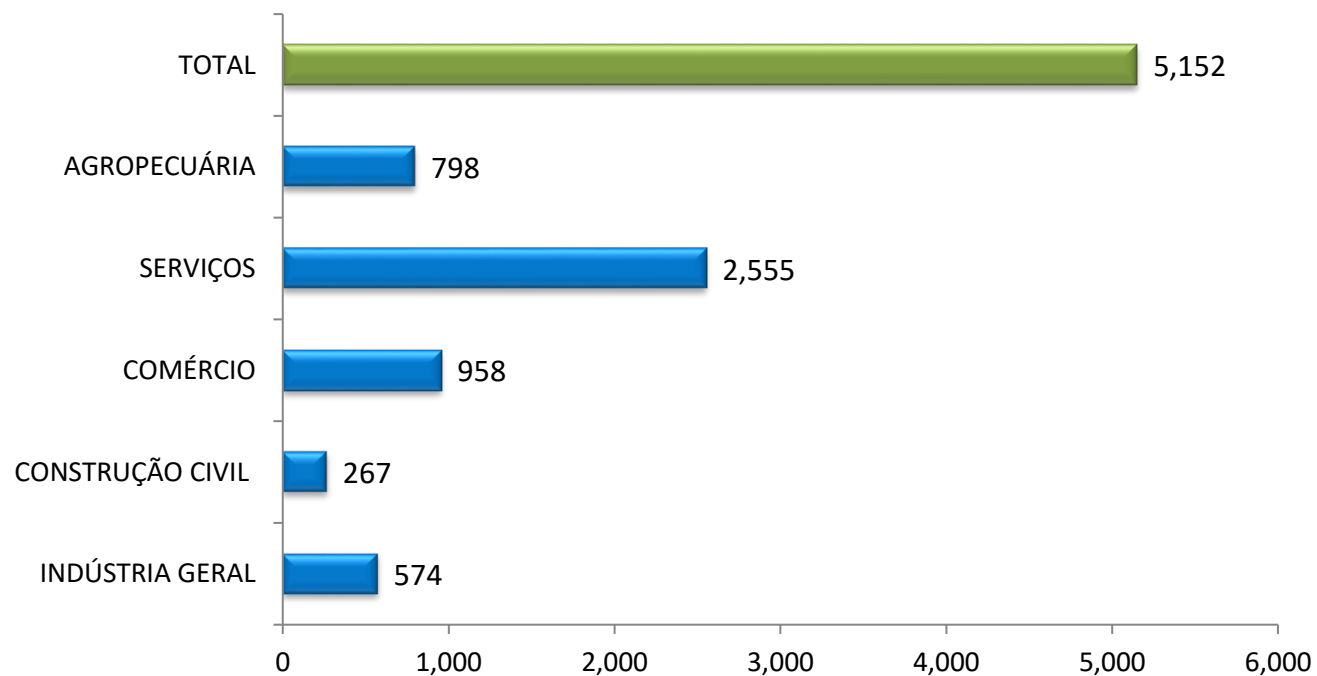
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

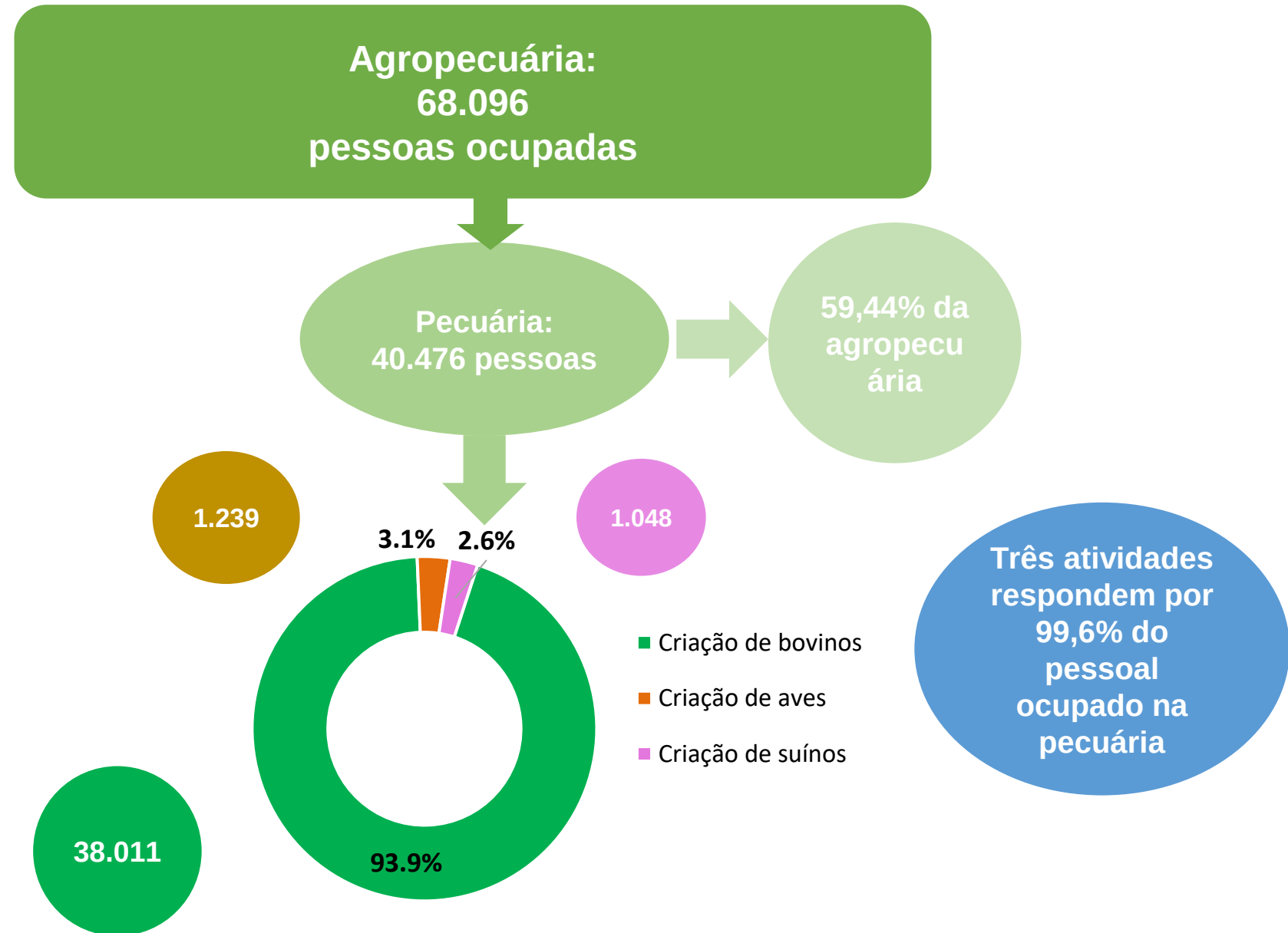
No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul registrou abertura de 5.152 vagas de emprego no primeiro trimestre de 2021. A agropecuária disponibilizou 798 novas vagas e o setor de serviços registrou 2.555 novos postos de trabalho (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro a março/2021.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Figura 02- Pessoal ocupado na agropecuária e na pecuária de MS, 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro a abril de 2021 as exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul representaram 94,26% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 1,84 bilhão em receita, alta de 3,45% em relação ao igual período de 2020. O complexo soja e produtos florestais foram responsáveis por 44,43% e 26,10%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foi o segmento de carnes com 19,05% do faturamento (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-abr/2021

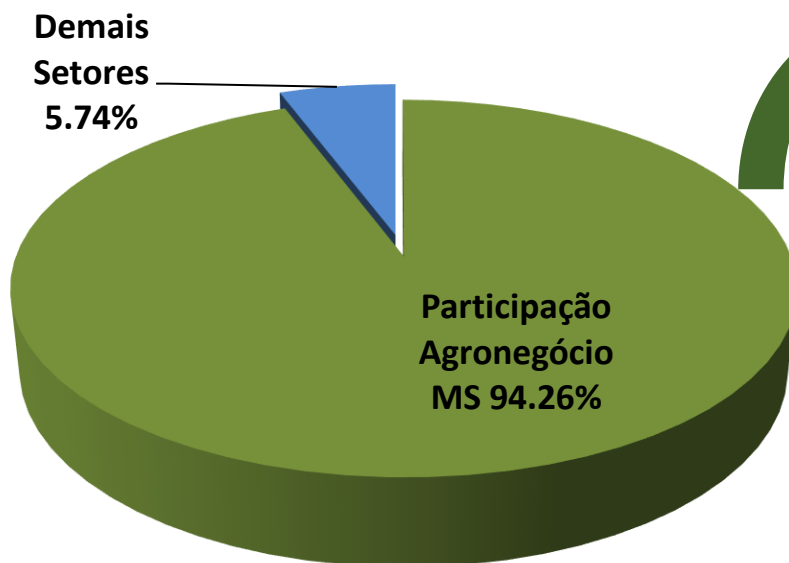
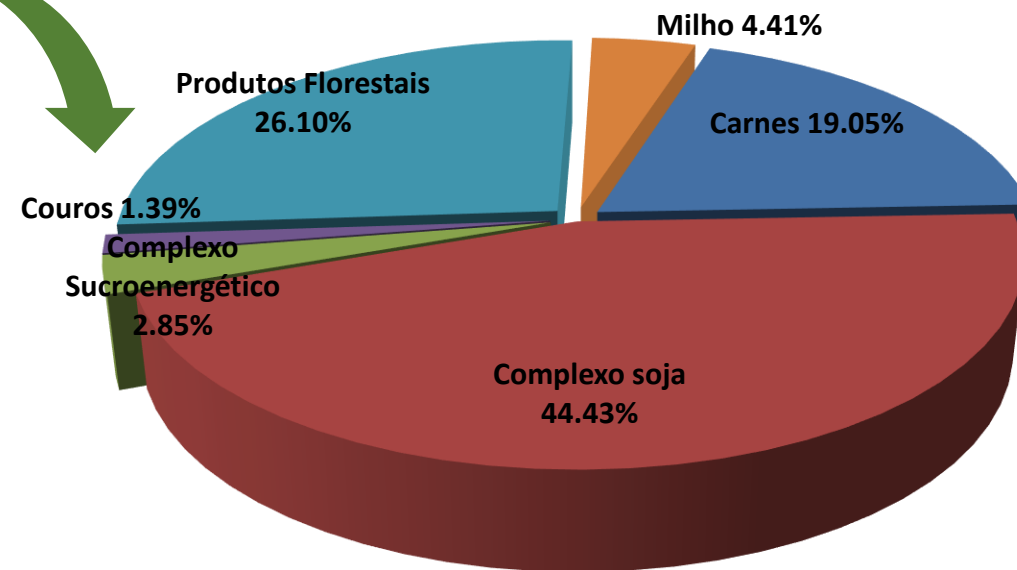


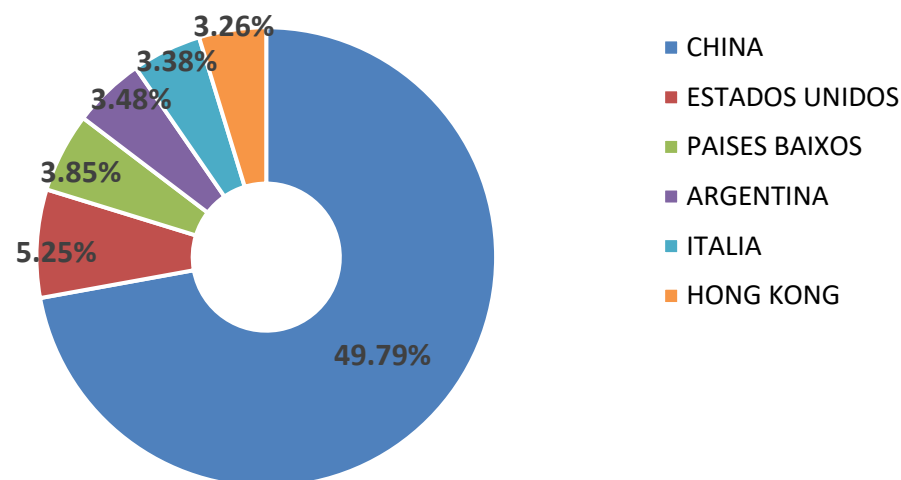
Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-abr/2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

No quadrimestre de 2021 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,79% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 917,5 Milhões, houve retração de 1,08% em relação aos R\$ 927,5 milhões comprados no mesmo período de 2020. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,25% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 96,7 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-abr /2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 03 a 14 de maio/2021 houve relativa estabilidade nas cotações da arroba porém pressionadas para baixo. A arroba do boi cedeu 0,66% e fechou 14/05 ao valor médio de R\$ 293,61. A arroba da vaca com queda de 0,45% encerrou o período ao preço de R\$ 278,33 por arroba (Gráficos 08 e 09). A pressão nos preços está relacionada à expectativa de aumento pontual da oferta de animais tendo em vista que o clima seco já prejudica a qualidade das pastagens e dificulta a manutenção dos animais a pasto. No comparativo com 2020 houve alta de 67,06% no valor da arroba do boi e valorização de 72,16% no preço da arroba da vaca.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

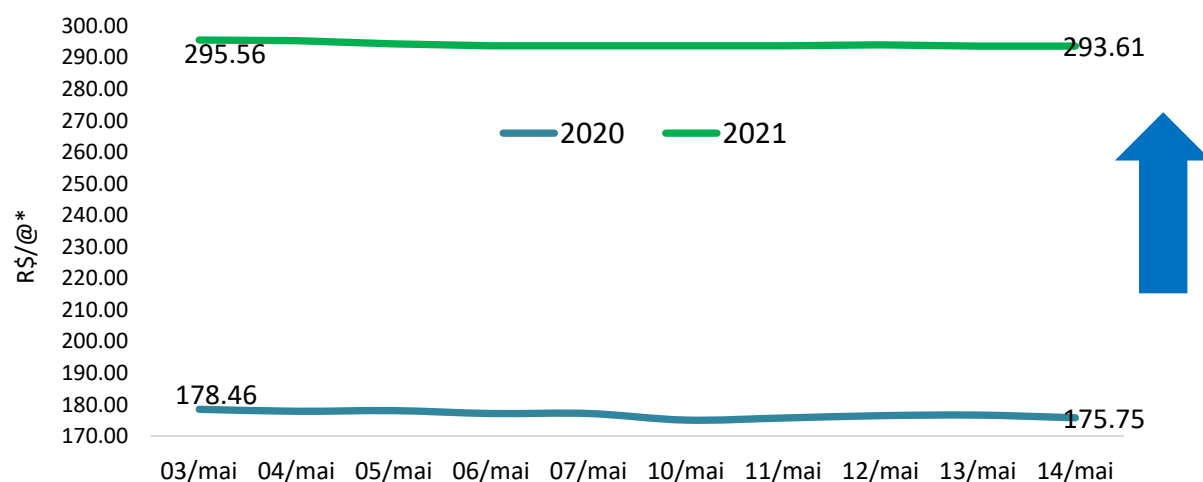
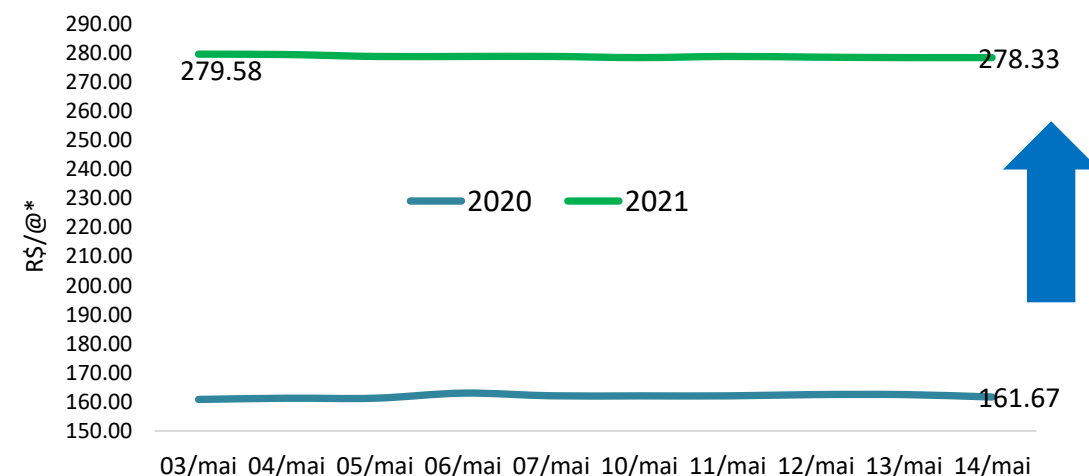


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

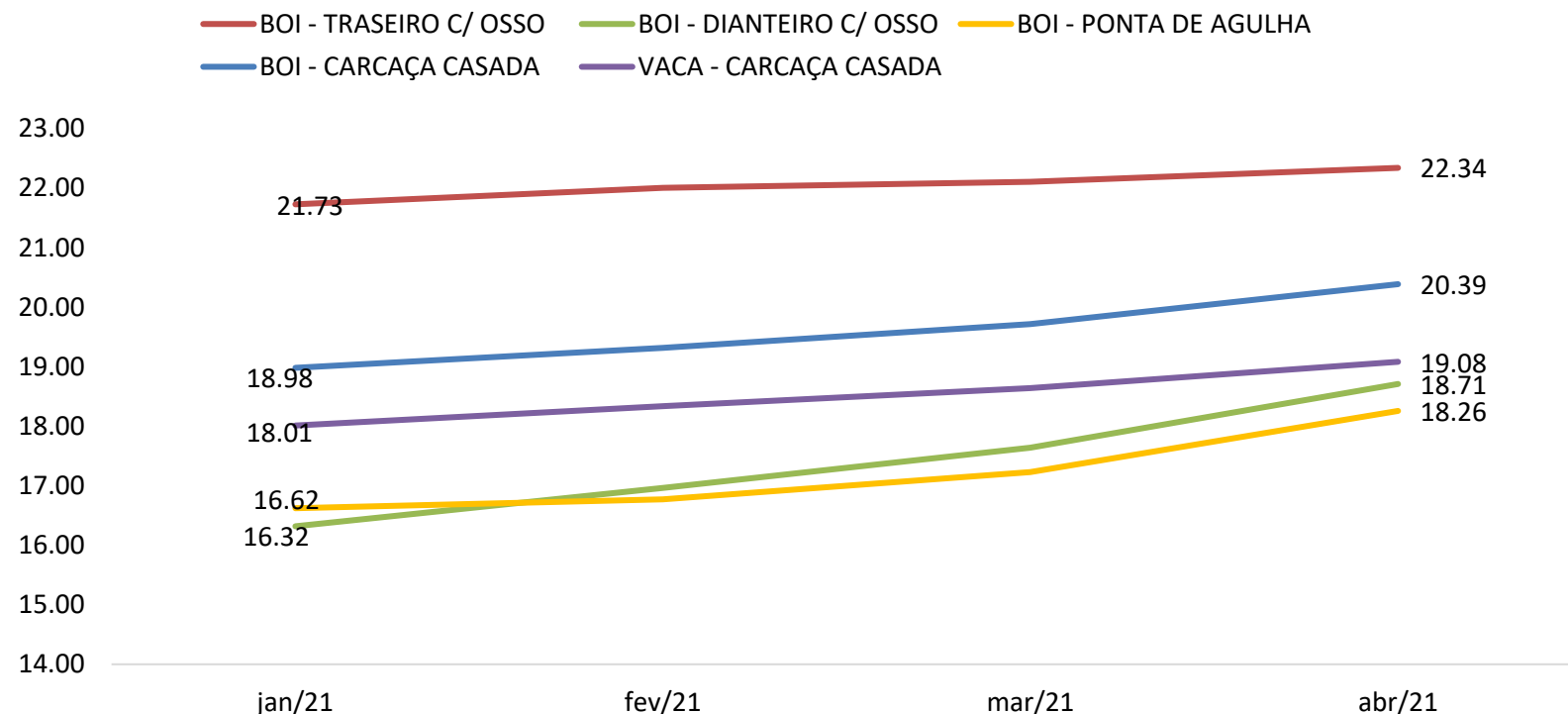
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No ano de 2021 os preços de cortes bovinos no atacado paulista registraram alta pelo quarto mês consecutivo (Gráfico 10). O dianteiro com osso do boi valorizou 14,62% entre janeiro a abril e foi cotado a R\$ 18,71/kg ao final do período. A segunda maior alta foi no valor da ponta de agulha com 9,84% de valorização e preço de R\$ 18,26/kg.

No comparativo anual os preços em 2021 estão mais valorizados. Sendo a carcaça casada da vaca com 51,11% de alta no valor. Nos demais cortes as valorizações ficaram entre 44 a 46%.

Gráfico 10 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



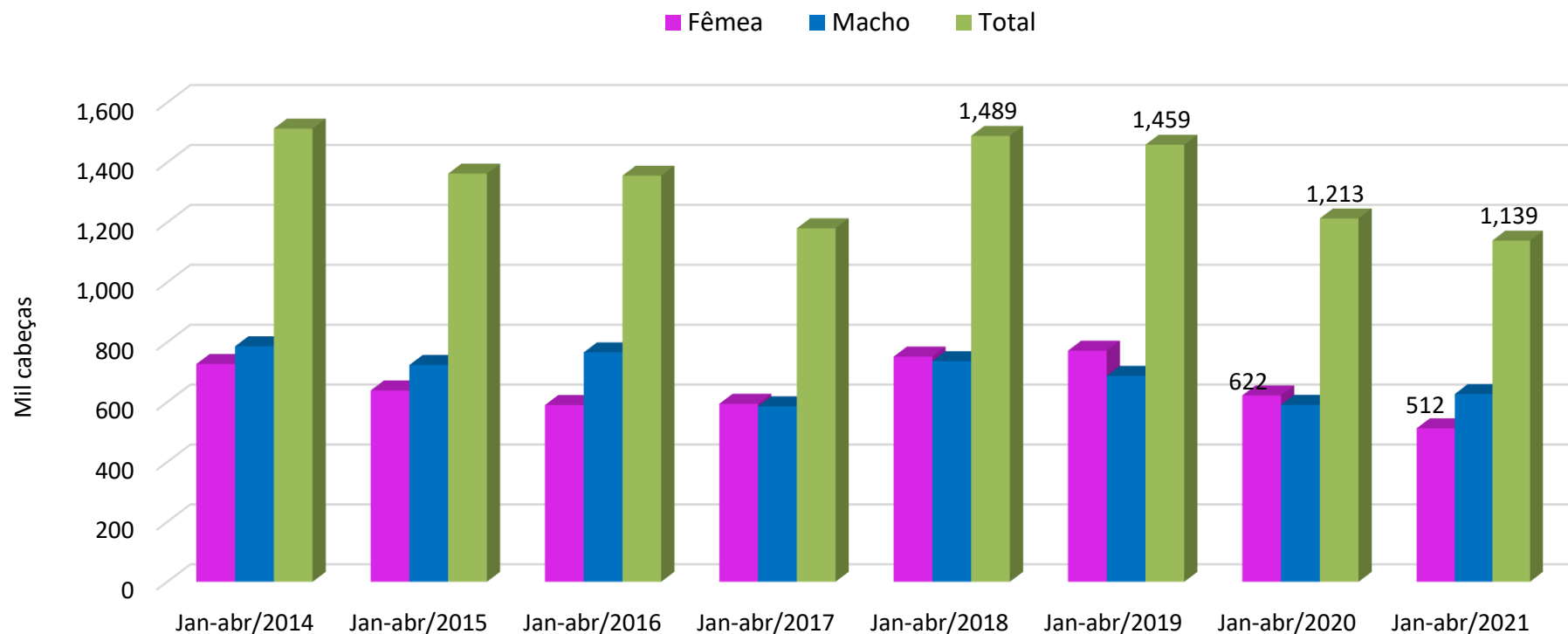
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 1,13 milhão cabeças para abate, no quadrimestre de 2021 (Gráfico 11). Esse número representou queda de 6,09% em relação ao igual período de 2020. Do total de animais produzidos, 512,4 mil foram vacas, o que representou queda de 17,65% em relação ao ano anterior e a participação foi 12,31% menor, equivalente a 44,98% do total de animais abatidos contra os 51,30% que representou no primeiro quadrimestre de 2020.

Gráfico 11 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.

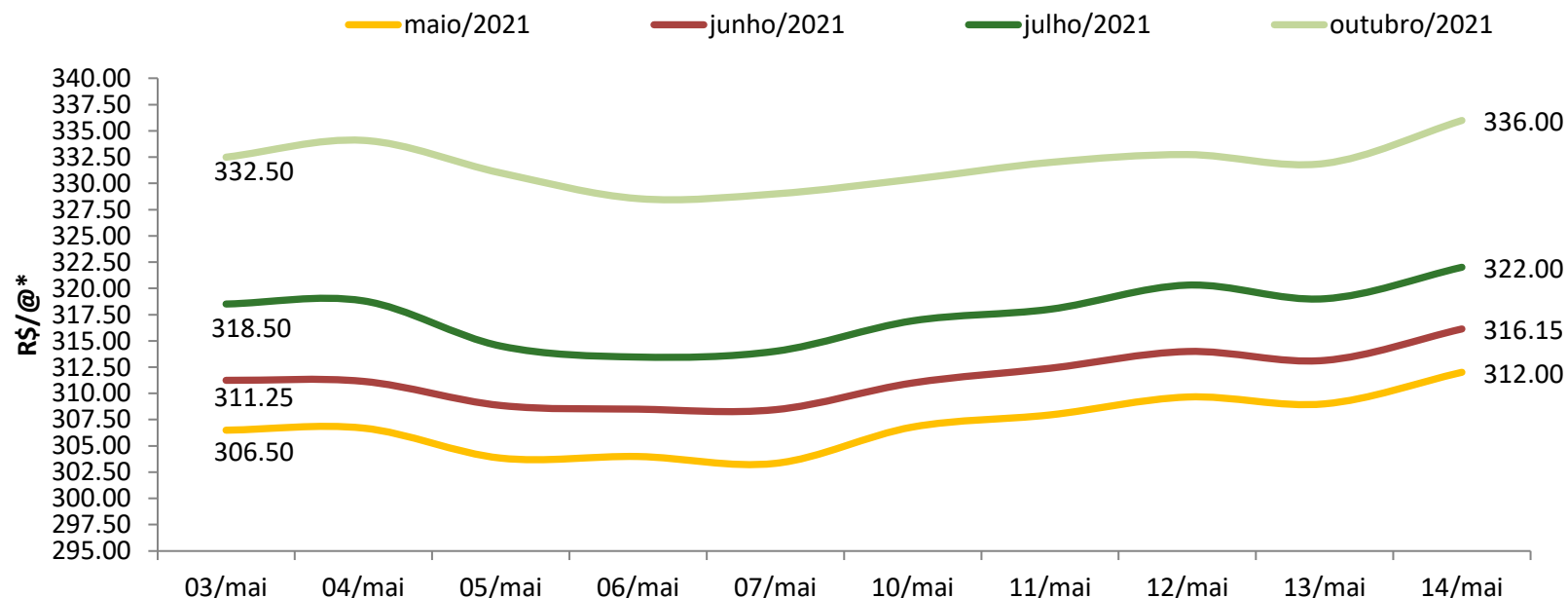


Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Os valores da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) valorizaram na primeira quinzena de maio. A sexta-feira, 14/05, encerrou com a cotação da arroba no contrato de maio/2021 ao valor de R\$ 312,00 representando alta de 1,79% em relação ao dia 03 quando foi cotada a R\$ 306,50. O vencimento de junho/2021 foi cotado ao valor de R\$ 316,15/@ e valorização de 1,57%. O contrato de julho/2021 registrou arroba de R\$ 322,00, representando alta de 1,10% em relação ao valor de R\$ 318,50 do início de maio. O vencimento de outubro/2021 foi negociado ao valor de R\$ 336,00/@, com valorização de 1,05% na quinzena (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, maio/2021



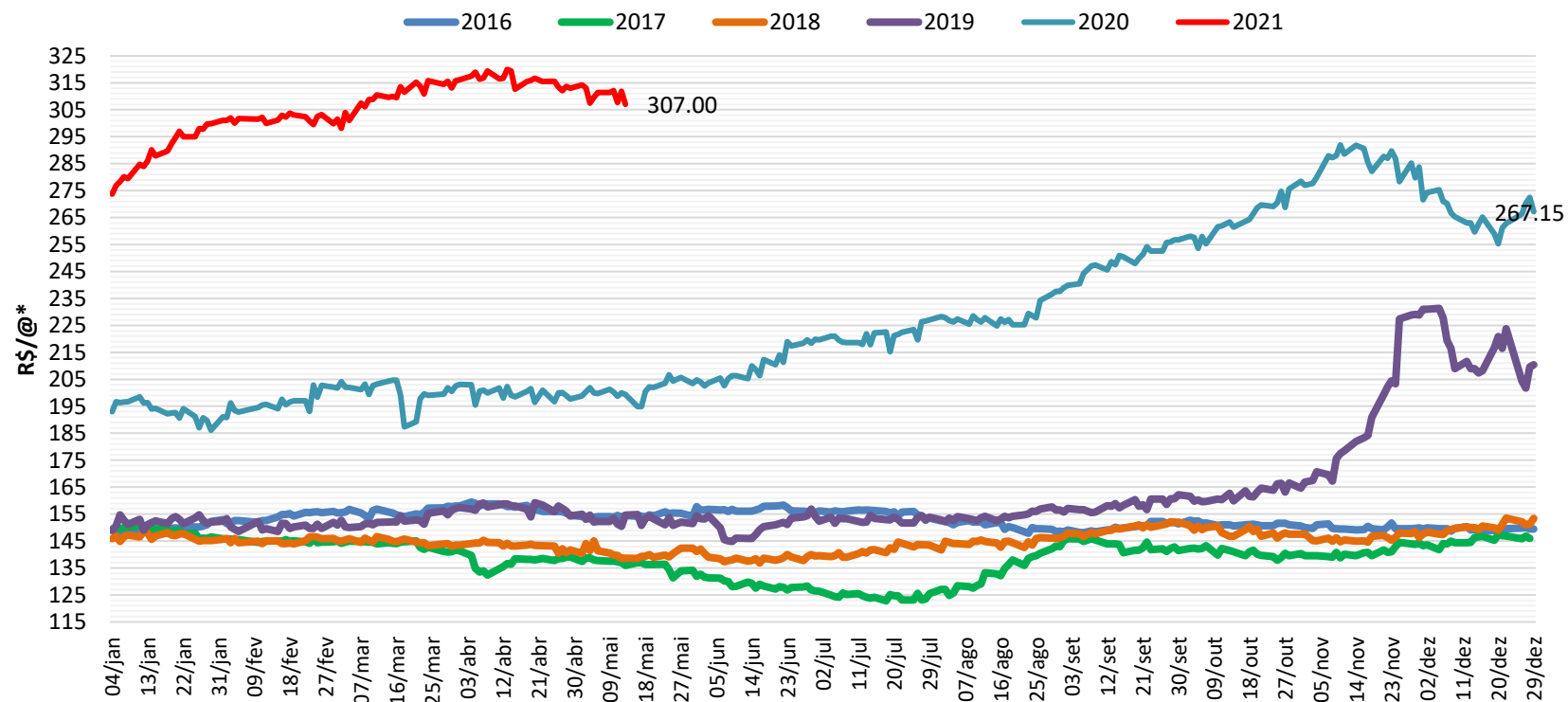
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 14/05 cotado a R\$ 307,00/@ (Gráfico 13), desvalorização de 2,29% em relação ao dia 03/05. No comparativo anual houve valorização de 54,00%, frente aos R\$ 199,35/@ de igual período de 2020.

Gráfico 13 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

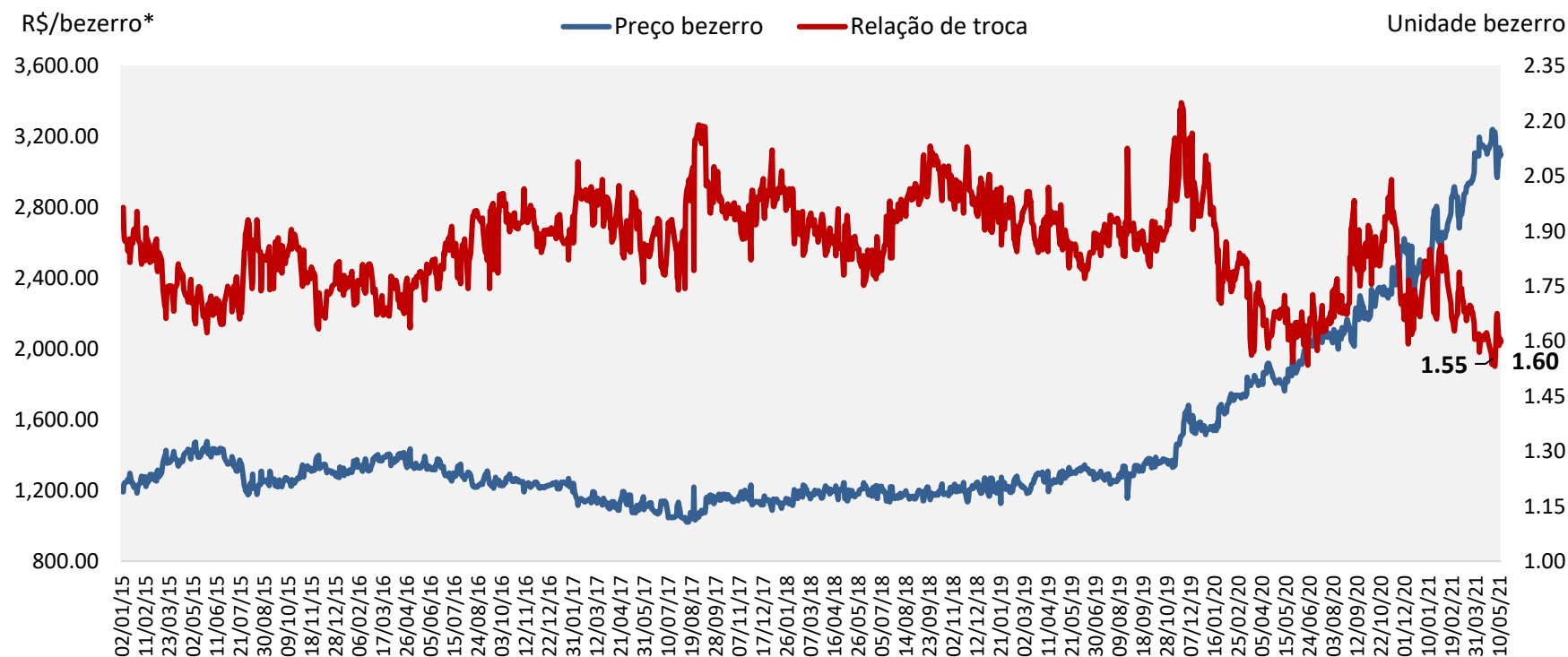


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou abril de 2021 igual a “1 boi gordo para 1,55 unidade de bezerros”, queda de 4,32% em relação ao início do mês em que foi 1,62 unidade de bezerros. A queda na relação de troca foi motivada pela valorização no preço do bezerro em detrimento de pressão de baixa no valor da arroba. Na primeira semana de maio observa-se recuperação na relação de troca e no dia 13/05 fechou em “1 boi gordo para 1,60 unidade de bezerros” (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



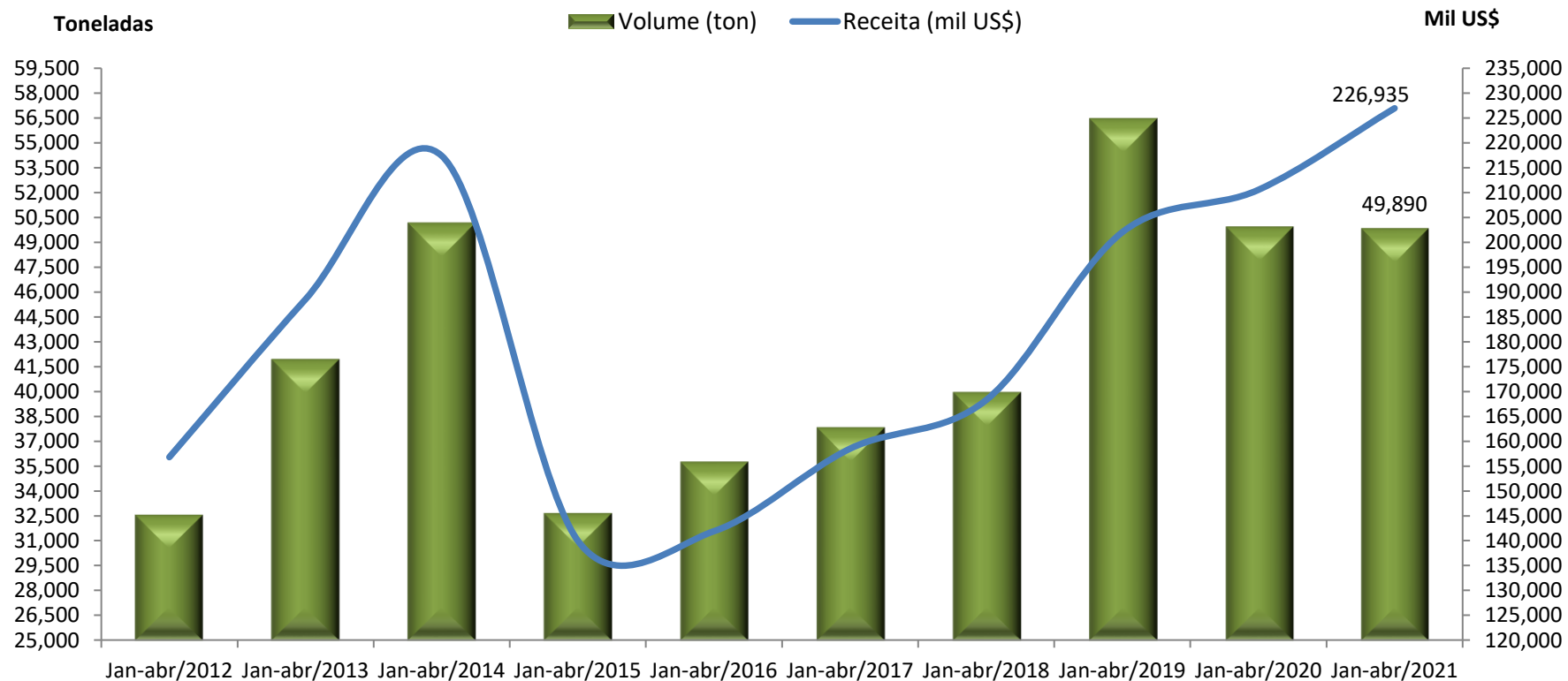
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

As exportações de carne bovina *in natura* por MS entre janeiro a abril de 2021 resultaram em faturamento de US\$ 226,9 milhões e volume de 49,89 mil toneladas. Esses números representaram alta de 7,79% em relação ao valor de US\$ 210,5 milhões de igual período de 2020 e queda de 0,20% no volume, frente às 49,99 mil toneladas do ano passado (Gráfico 15). O Brasil exportou US\$ 2,16 bilhões e 468,7 mil toneladas de carne bovina, entre janeiro a abril. Alta de 2,33% na receita e queda de 0,21% no volume quando comparados a 2020.

Gráfico 15 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

O principal destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense foi a China, com 21,94% da receita e o equivalente a 10,4 mil toneladas (Quadro 01). Os chineses compraram 132,75% a mais que o volume do igual período de 2020. Os Estados Unidos e as Filipinas aumentaram significativamente suas compras no comparativo anual e compensaram os embarques menores para o Chile e Hong Kong.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2021.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	49.799.317	10.457.988	4,76	21,94
Chile	38.779.776	8.097.163	4,79	17,09
Hong Kong	28.847.333	6.606.005	4,37	12,71
Estados Unidos	14.680.798	3.243.480	4,53	6,47
Filipinas	13.438.090	3.315.114	4,05	5,92
Emirados Árabes Unidos	11.746.391	2.951.045	3,98	5,18
Israel	11.507.408	2.115.347	5,44	5,07
Arábia Saudita	10.930.259	2.481.540	4,40	4,82
Egito	7.002.899	1.986.094	3,53	3,09
Itália	5.161.393	809.178	6,38	2,27
Total	226.935.376	49.890.094	-	-

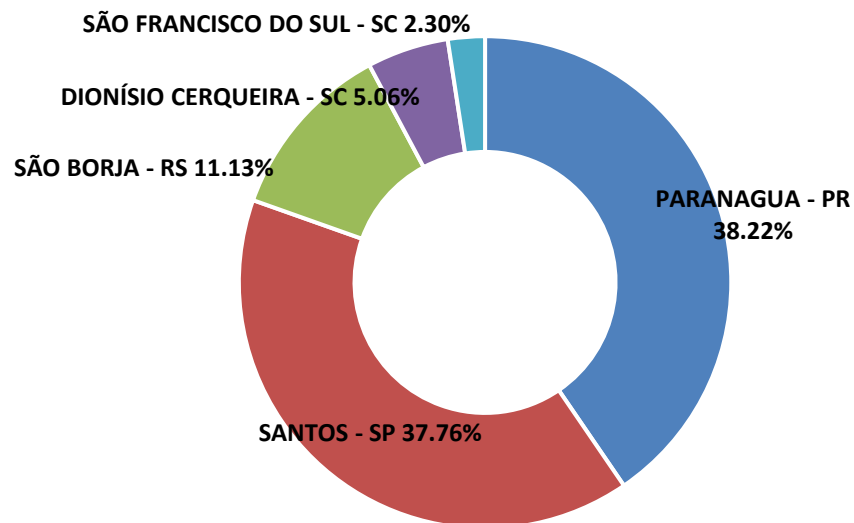
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 76% da carne bovina *in natura* exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-abr/2021.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,49% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 17)

Gráfico 17 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-abr/2021.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

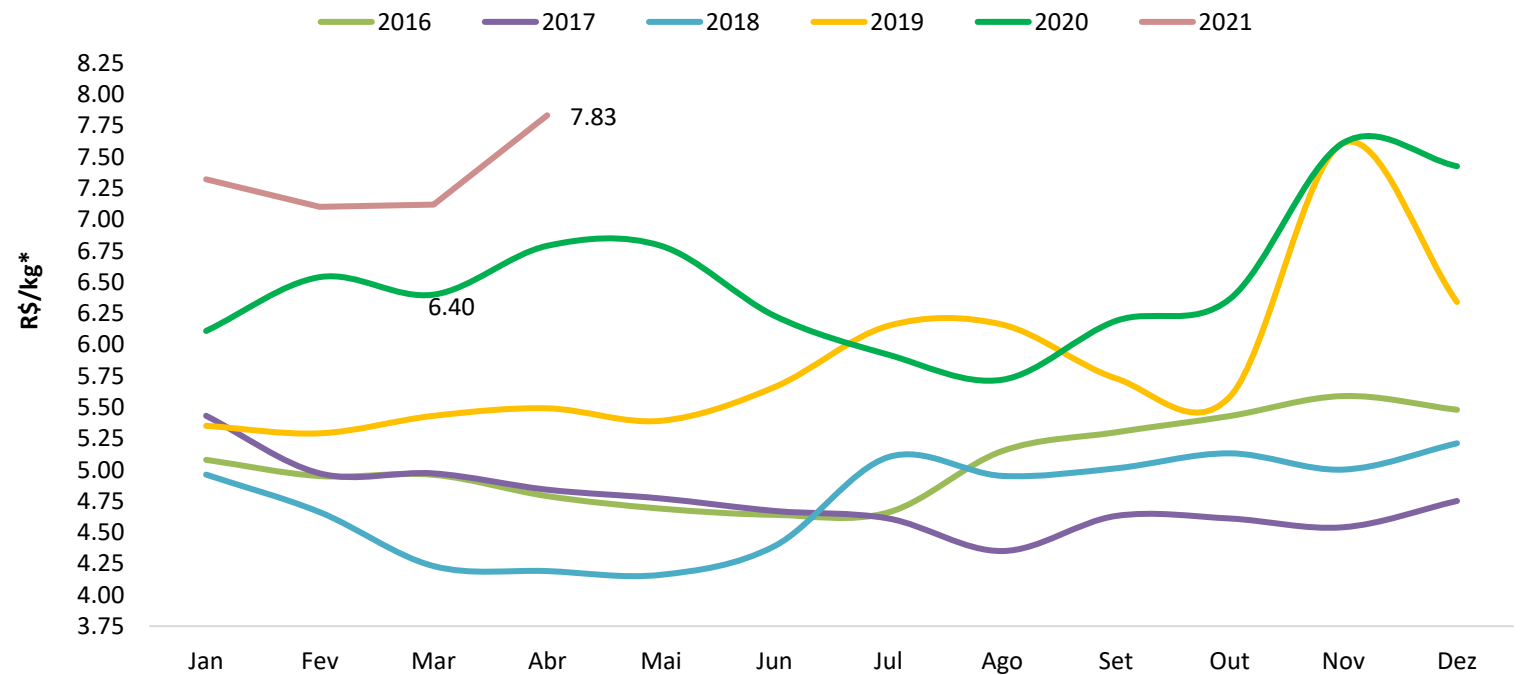
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 7,83/kg, resultado 10% superior ao valor de março (Gráfico 18). No comparativo anual o movimento de valorização resultou em alta de 15,34% quando comparado aos R\$ 6,79/kg de abril/2020.

No quadrimestre de 2021 o valor médio do frango abatido foi R\$ 7,34/kg.

Gráfico 18 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

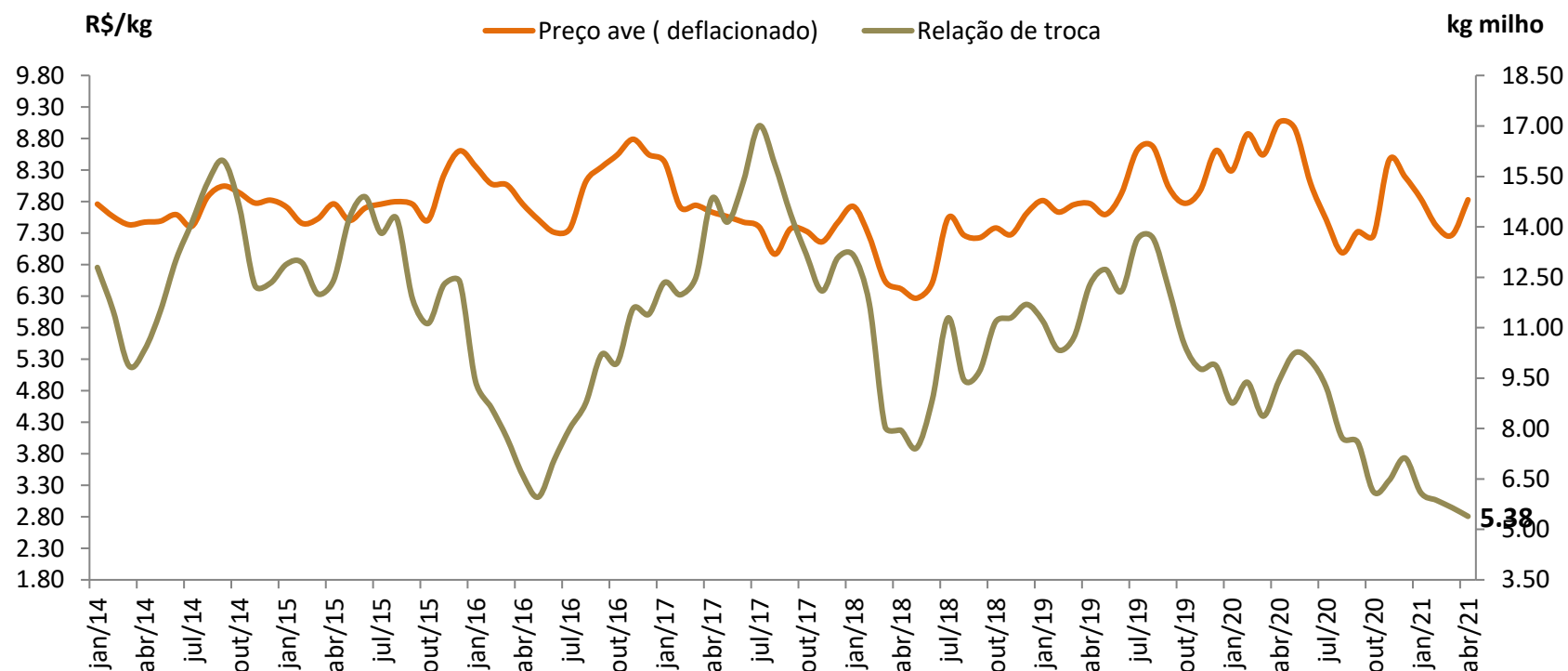


Fonte: CEASA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango declina pelo quarto mês consecutivo e em abril/2021 um quilo de frango abatido permitiu comprar 5,38 quilos de milho, número que representou queda de 11,6% em relação ao início do ano (Gráfico 19). No comparativo anual a deterioração foi mais acentuada e representou queda de 42,88%, tendo em vista que em abril de 2020 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 9,42 quilogramas de milho.

Gráfico 19 –Relação de troca entre aves e milho.

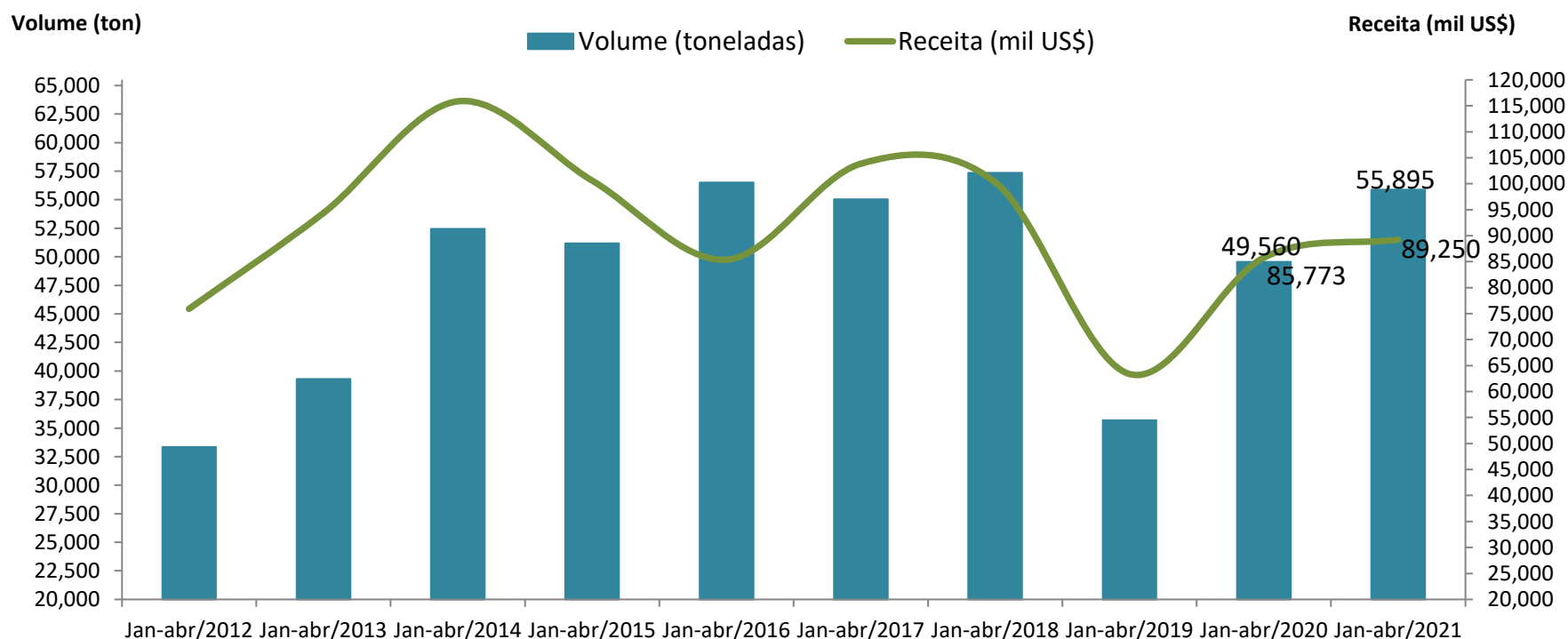


Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no período de janeiro a abril de 2021, totalizaram US\$ 89,2 milhões e 55,8 mil toneladas (Gráfico 20). Ao comparar com igual período de 2020 constata-se receita 4,05% maior e aumento de 12,78% no volume. O Brasil exportou no quadrimestre de 2021 o valor de US\$ 2,03 bilhões e 1,35 milhão de toneladas de carne frango, esses números representaram alta de 3,81% na receita e aumento de 7,39% no volume em relação a 2020.

Gráfico 20 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 28,95% da receita de MS com as exportações de carne de frango no quadrimestre de 2021 e comprou 12,3 mil toneladas, número 37,2% superior ao volume adquirido em igual período de 2020 (Quadro 02). O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 14,63% do faturamento.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-abr/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	25.839.530	12.344.146	2,09	28,95
Japão	13.058.534	6.878.276	1,90	14,63
Emirados Árabes Unidos	7.059.244	4.390.912	1,61	7,91
Chile	4.719.939	3.060.046	1,54	5,29
Países Baixos	3.312.172	2.046.267	1,62	3,71
Cuba	2.889.883	3.027.237	0,95	3,24
Líbia	2.795.085	1.855.435	1,51	3,13
Omã	2.444.585	1.809.962	1,35	2,74
Kuwait	2.359.718	1.107.467	2,13	2,64
Iêmen	2.334.726	1.588.320	1,47	2,62
TOTAL	89.250.091	55.894.772	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 82,64% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-abr/2021

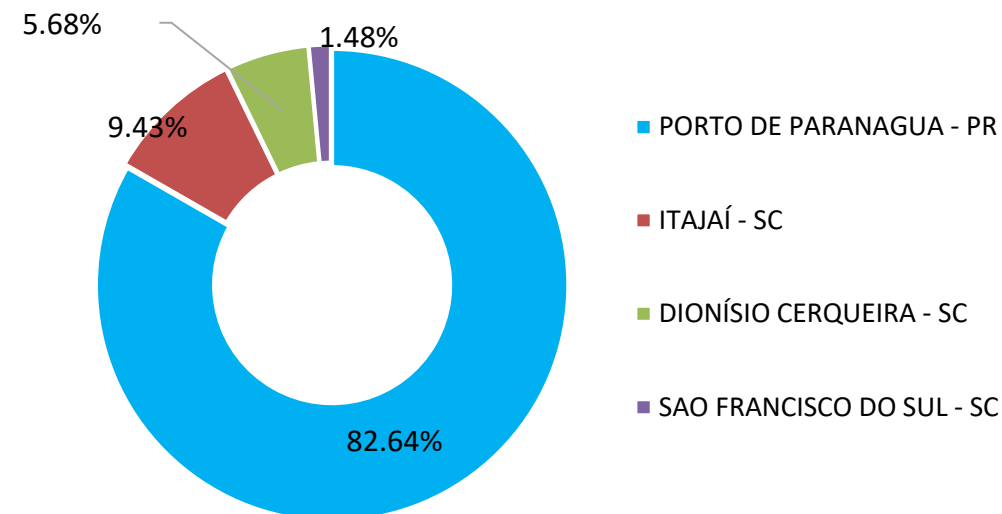
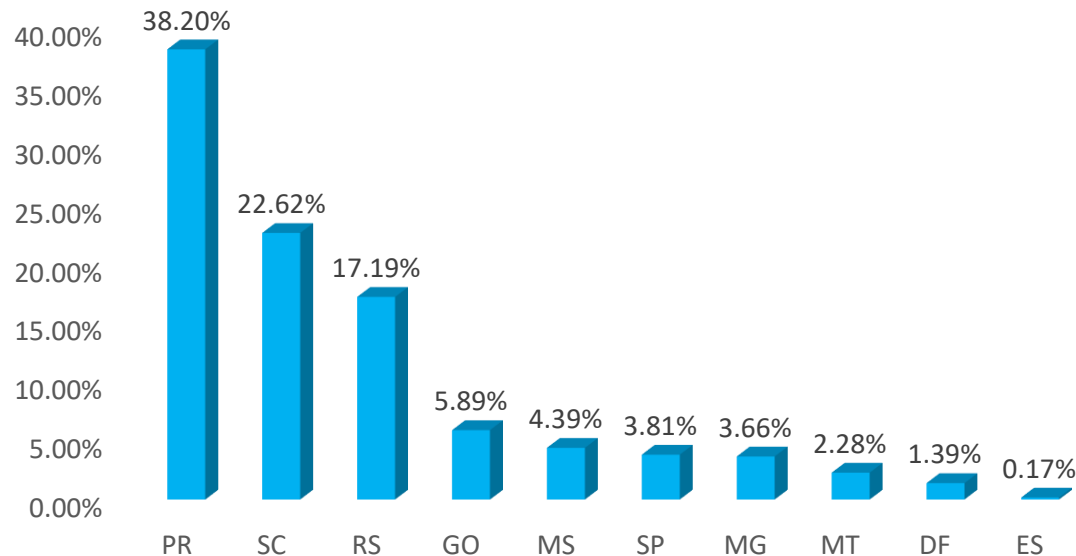


Gráfico 22 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2021



O MS respondeu por 4,39% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 22).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

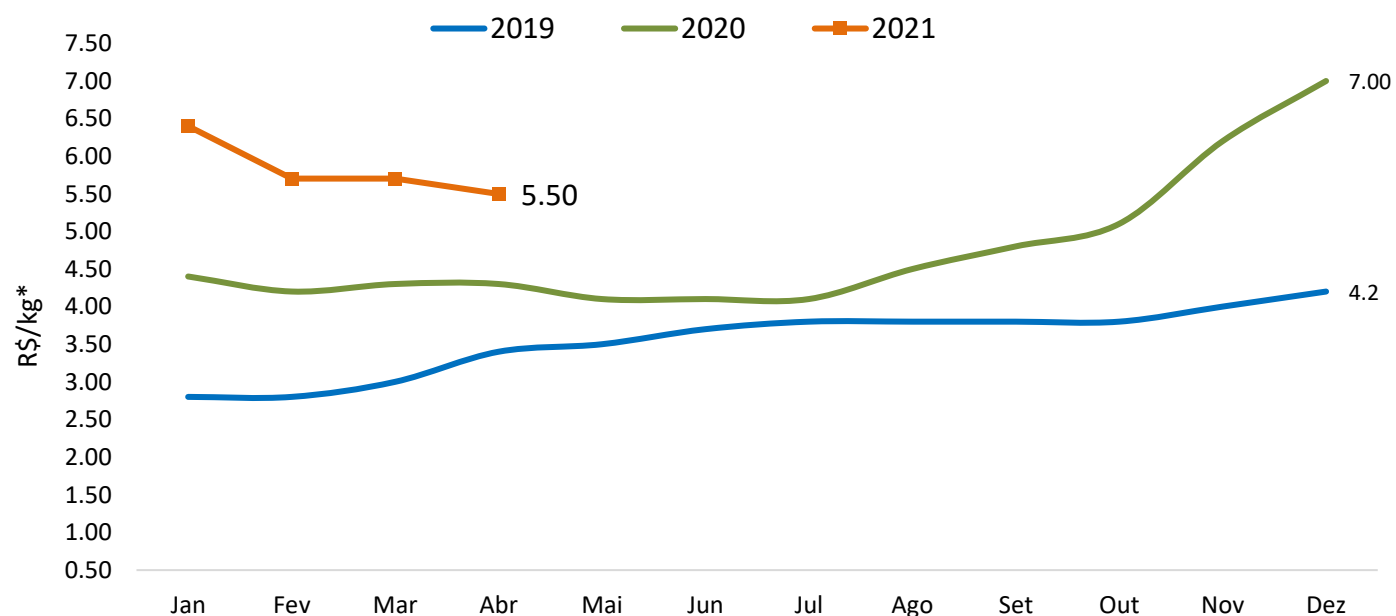
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de abril de 2021, o preço de referência para o suíno vivo foi R\$ 5,50/kg representando queda de 3,51% em relação a março (Gráfico 23). No comparativo anual houve valorização de 27,91% frente aos R\$ 4,30/kg de abril de 2020.

O valor médio do quadrimestre foi R\$ 5,83/kg e representou alta de 35,58% em relação ao quadrimestre de 2020.

Gráfico 23 – Preço de referência do suíno vivo no MS



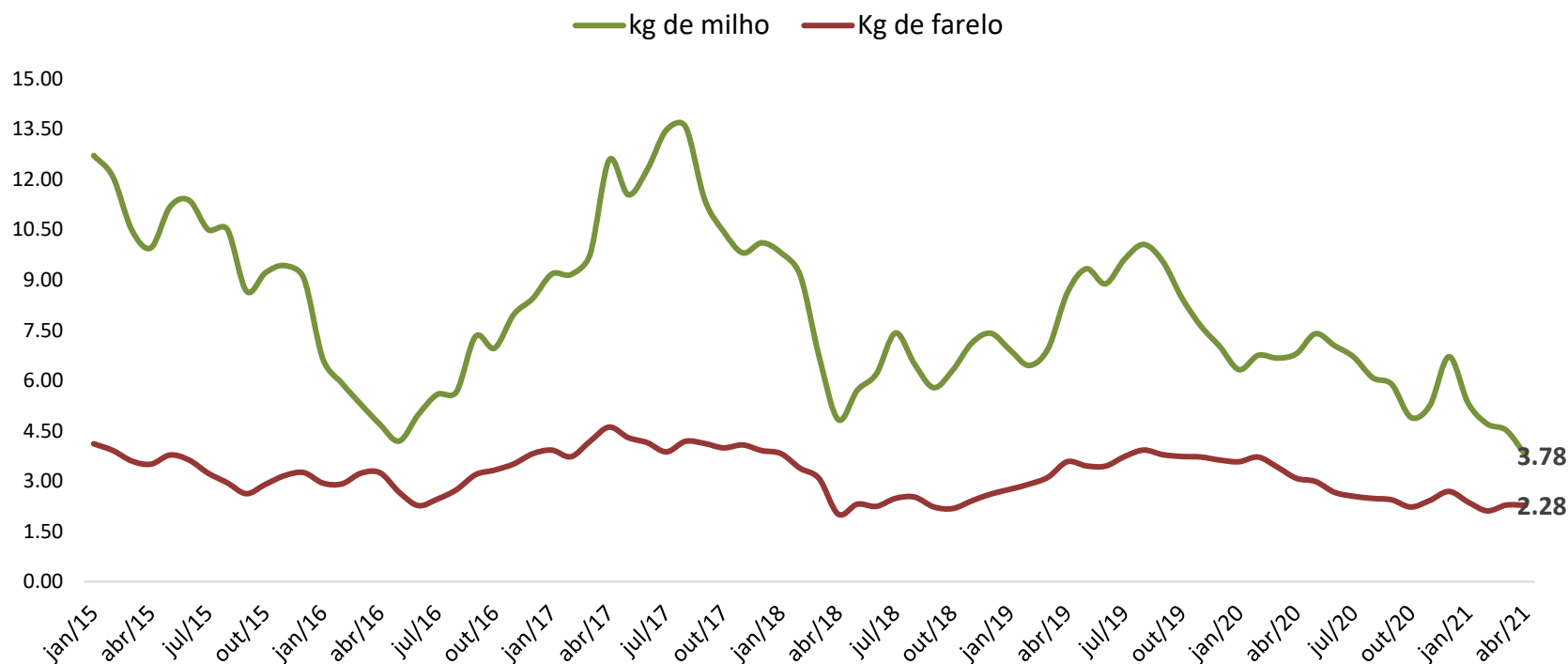
Fonte: COOASGO, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em abril de 2021 a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 3,78 kg de milho ou 2,28 kg de farelo de soja” (Gráfico 24). O resultado representou queda de 16,37% na relação suíno versus milho e declínio de 0,44% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de março.

Gráfico 24 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja

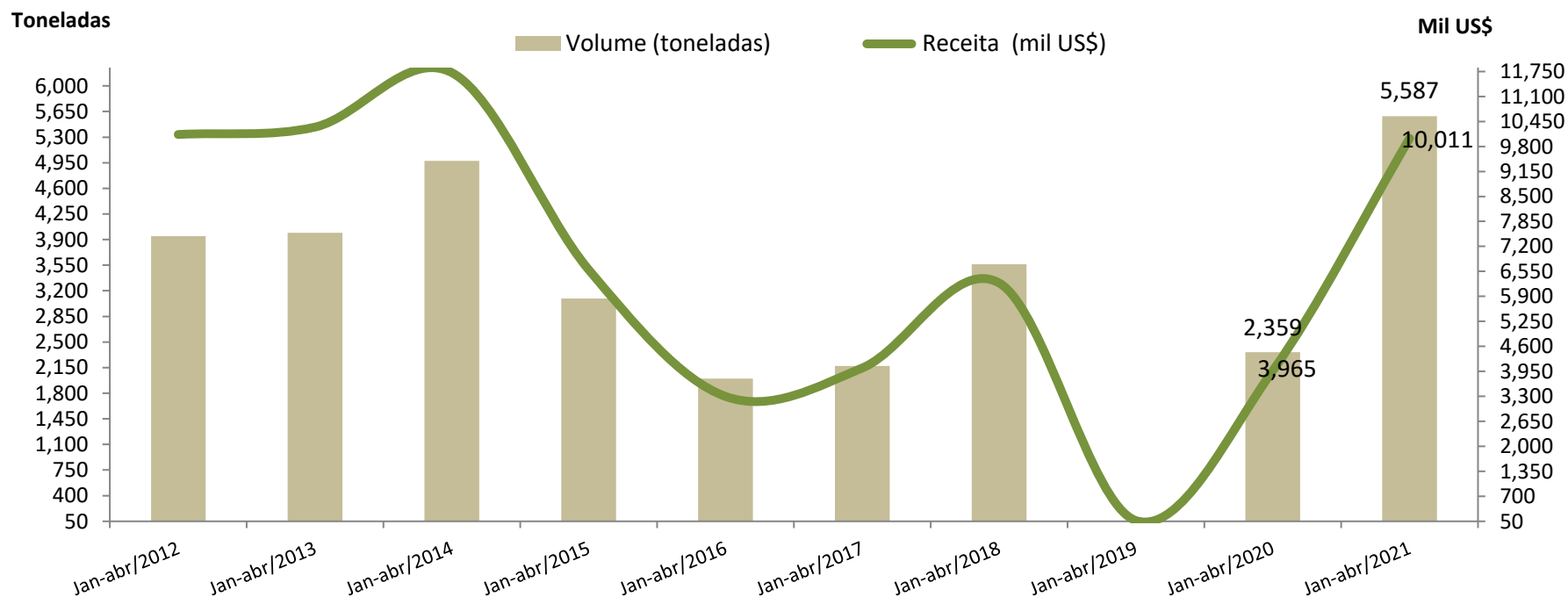


Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 10 milhões em receita e 5,58 mil toneladas no quadrimestre de 2021. O resultado representou aumento de 152,46% na receita e de 136,80% do volume, considerando o faturamento de US\$ 3,96 milhões e 2,35 mil toneladas registradas em igual período de 2020 (Gráfico 25). As exportações brasileiras de carne suína totalizaram receita de US\$ 772,2 milhões e 311,4 mil toneladas, esse resultado proporcionou ganho de 27,55% na receita e 27,87% no volume quando comparado ao quadrimestre de 2020.

Gráfico 25 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 67,03% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 15,94%, foi ocupado por Singapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	6.710.227	3.325.487	2,02	67,03
Singapura	1.595.938	782.620	2,04	15,94
Geórgia	776.289	367.036	2,12	7,75
Angola	494.007	823.055	0,60	4,93
Emirados Árabes Unidos	296.745	103.693	2,86	2,96
Haiti	56.120	117.285	0,48	0,56
Congo	33.726	28.190	1,20	0,34
Total	10.010.688	5.587.081		

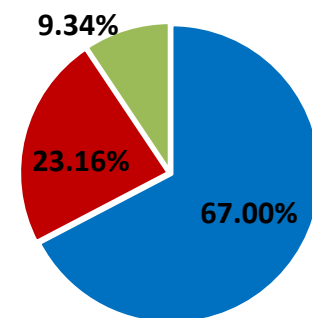
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

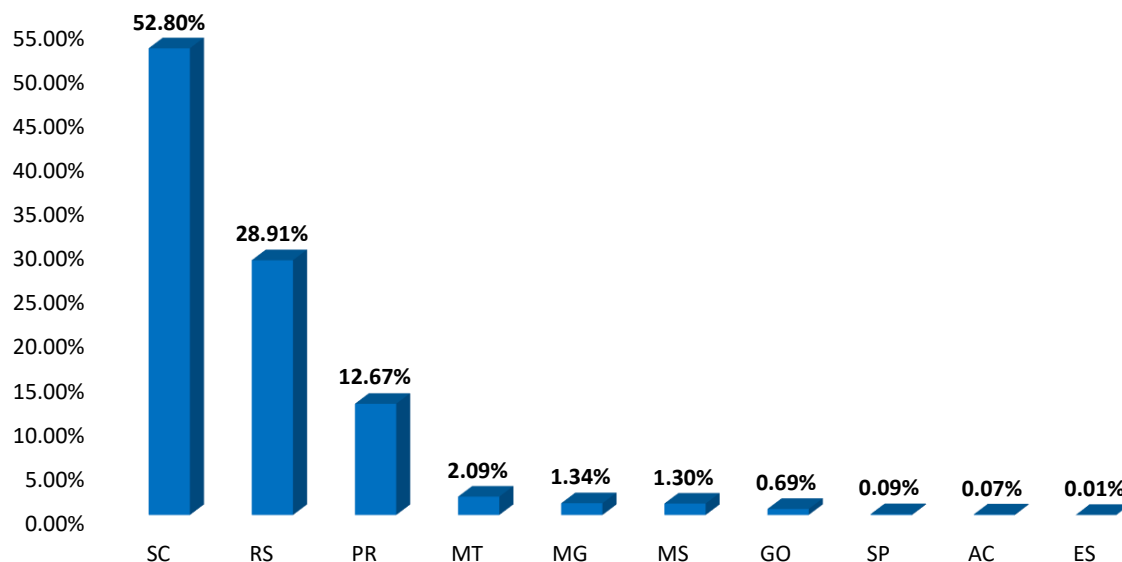
Gráfico 26 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-abr /2021

O porto de Itajaí – SC e de Paranaguá – PR, juntos, foram responsáveis pela saída de 90,16% da carne suína exportada por MS (Gráfico 26).



■ PARANAGUA - PR ■ ITAJAI - SC ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC

Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr /2021



O MS respondeu por 1,30% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

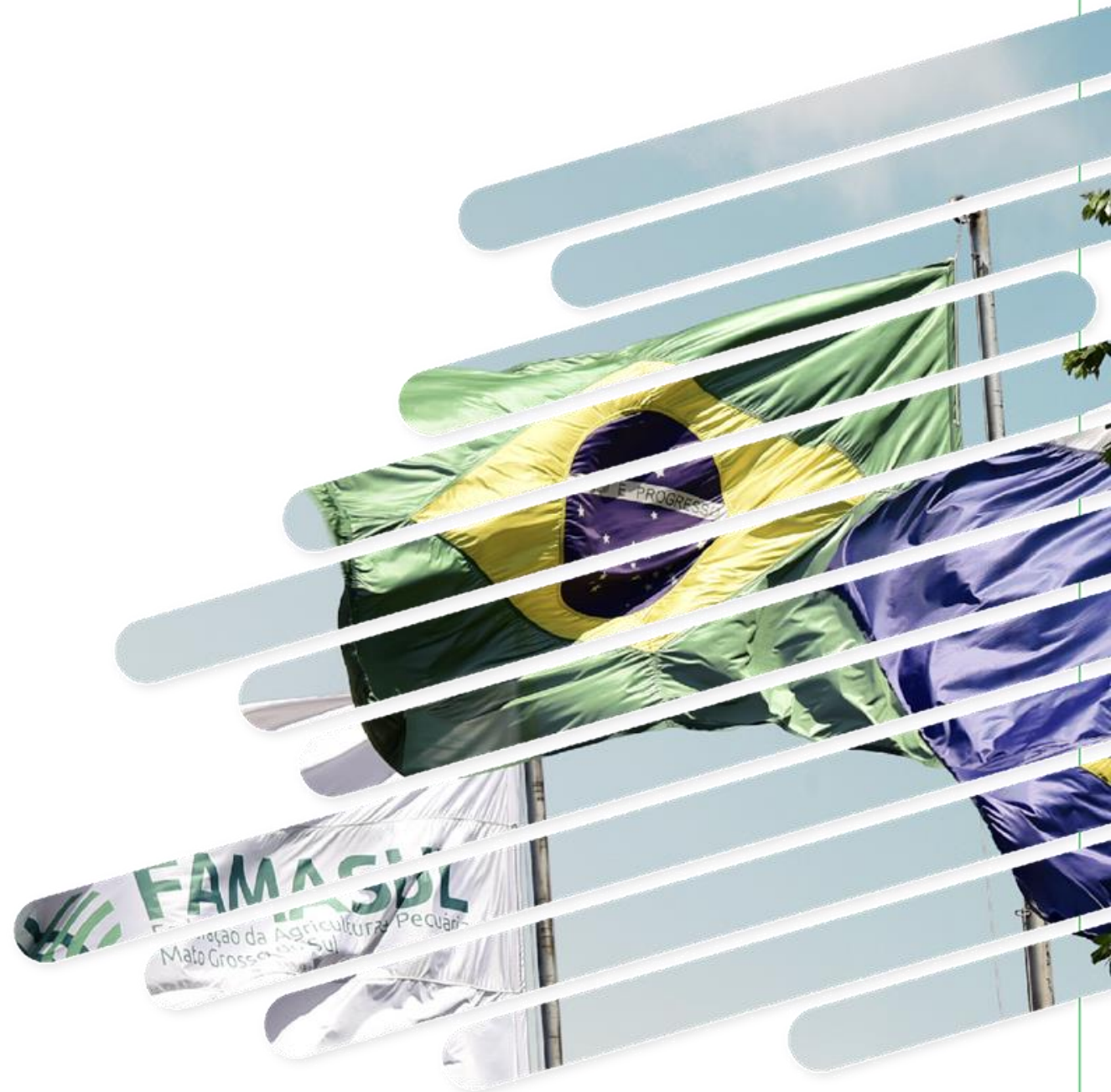
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária

larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

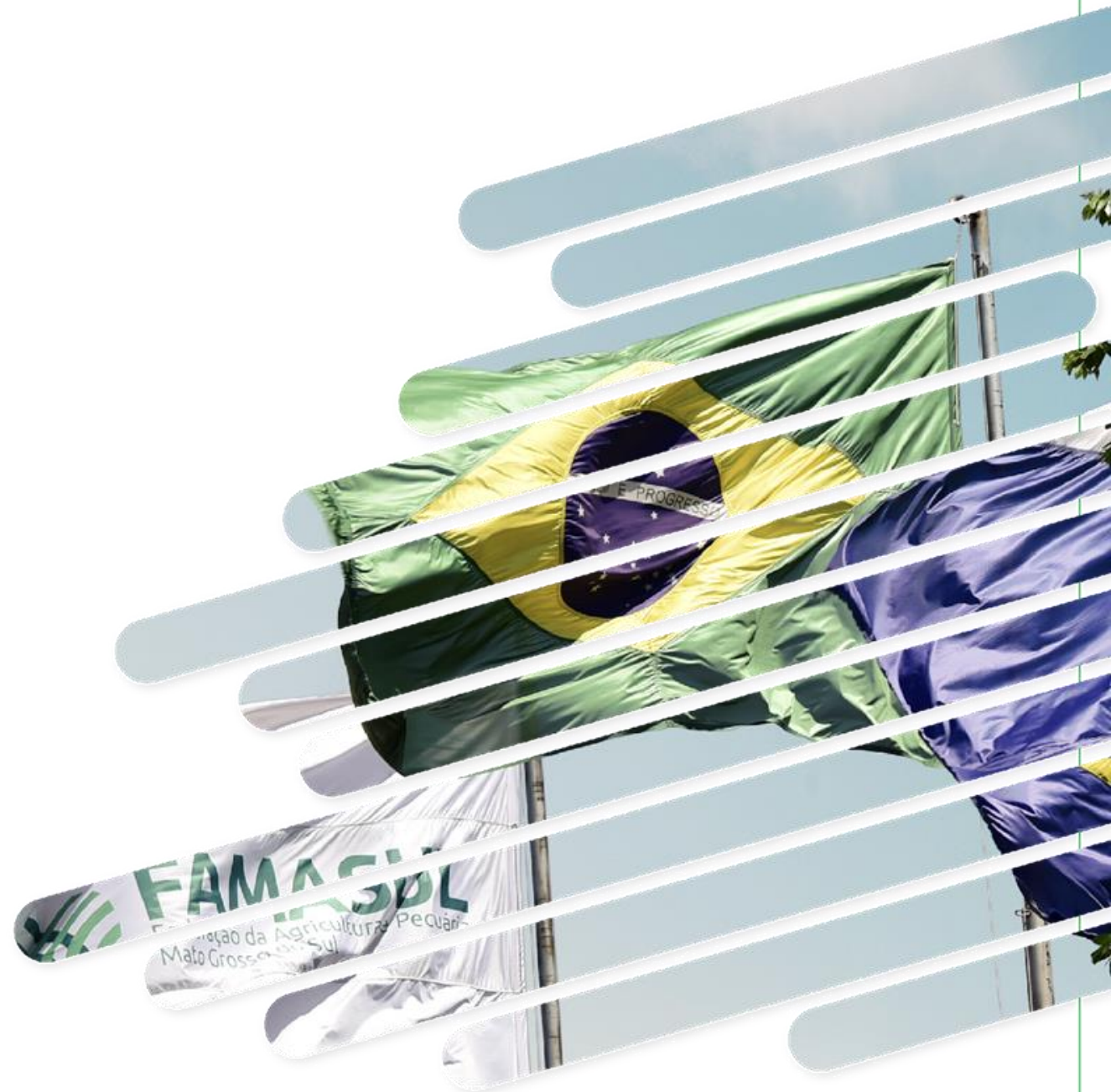
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724